Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

PREVENÇÃO DE DESFECHOS DESFAVORÁVEIS DA SÍFILIS CONGÊNITA PELO GESTOR EM SAÚDE

NASCIMENTO, Marcelo Victor Freitas (AUTOR)1

PEREIRA, Pedro Samuel Lima (AUTOR)2

VISGUEIRA, Angela Freira (AUTOR)3

PESSOA, Débora Luana Ribeiro (AUTOR)4

OLIVEIRA, Lucas Borges de (AUTOR)5

ABREU, Iracelle Carvalho (AUTOR)6

BERTONCELLO, Kátia Cilene Godinho (AUTOR, ORIENTADOR)7

Introdução: A sífilis congênita (SC) é um desafio para a saúde pública devido ao aumento expressivo de casos diagnosticados (1-2). O gestor em saúde precisa estar cercado das competências para analisar os serviços de saúde observando os aspectos demográficos, epidemiológico e político-institucional(3)**.** Objetivo: Identificar evidências científicas acerca importância do gestor de saúde para a prevenção de desfechos desfavoráveis da sífilis congênita. Metodologia: Revião bibliográfica que buscou responder à questão: Quais evidências científicas acerca importância do gestor de saúde para a prevenção de desfechos desfavoráveis da SC? Utilizaram-se de cinco bases de dados:MEDLINE via PubMed®; SCOPUS, Web of Science, LILACS e IBECS, nos meses de março e abril de 2022. Foram incluidos estudos primários, e excluídos artigos duplicados. Não houve delimitação de tempo ou idioma.Resultados e discussão**:** Do total de 307 artigos, 20 foram incluídos mediante critérios de seleção. Constatou-se 16( 80%) estudos que abordaram os desfechos da SC envolvendo o óbito fetal e neonatal, baixo peso ao nascer, prematuridade, internação em UTI neonatal, restrição do crescimento intrauterino, neurossífilis, reanimação ao nascer, intubação e sofrimento fetal agudo. Esses estiveram associados ao diagnóstico e tratamento tardios, atendimento pré-natal inadequado, falhas de notificação e investigação, carecendo de melhor gestão desses serviços que ofertam cuidados e políticas de saúde, demonstrando essa lacuna para o gestor de saúde, correspondendo à 04(20%) dos artigos incluídos. Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem: Essa revisão sintetiza evidências acerca dos desfechos da SC e a relação desses com o processo de gestão dos serviços de saúde, demonstrando importância de os gestores conduzirem bem ou melhorar essa direção nos serviços de saúde. Tais motivos evidenciam a necessidade urgente de melhorar condução e estruturação na oferta de serviços de saúde por parte de quem os conduzem.

Descritores (DeCS – ID): Sífilis Congênita - D013590; Risco - D012306; Gestor de saúde - DDCS050213

Referências

1.Freitas CHSM, Forte FDS, Roncalli AG, Galvão MHR, Coelho A, Dias SMF. et al. Factors associated with prenatal care and HIV and syphilis testing during pregnancy in primary health care. Rev Saude Publica. 2019;53(76):1-10.

2.Oloya S, Lyczkowski D, Orikiriza P, Irama M, Boum Y, Migisha R, et al. Prevalence, associated factors and clinical features of congenital syphilis among newborns in Mbarara hospital, Uganda. BMC Pregnancy and Childbirth. 2020;20(385)1-7.

3.Lago EG, Vaccari A, Fiori RM. Clinical Features and Follow-up of Congenital Syphilis. Sex Transm Dis. 2013; 40(2): 85-94..

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Mestre em Enfermagem. Enfermeiro, Professor e pesquisador. Universidade Federal do Piauí e CHU/UFPA/EBSERH. e-mail do relator: marcelovyctor16@hotmail.com

2 Mestre em Enfermagem. Enfermeiro. Universidade Federal do Paraná e CHC/UFPR/EBSERH.

3 Enfermeira. CHC/UFPR/EBSERH.

4 Doutora. Farmacêutica e Docente da Universidade Federal do Maranhão

5 Enfermeiro. CHC/UFPR/EBSERH.

6Doutora. Farmacêutica e Docente da Universidade Federal do Maranhão

7 Doutora profissional. Enfermeira e Docente do programa de gestão do cuidado em enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.